



ROTEIRO



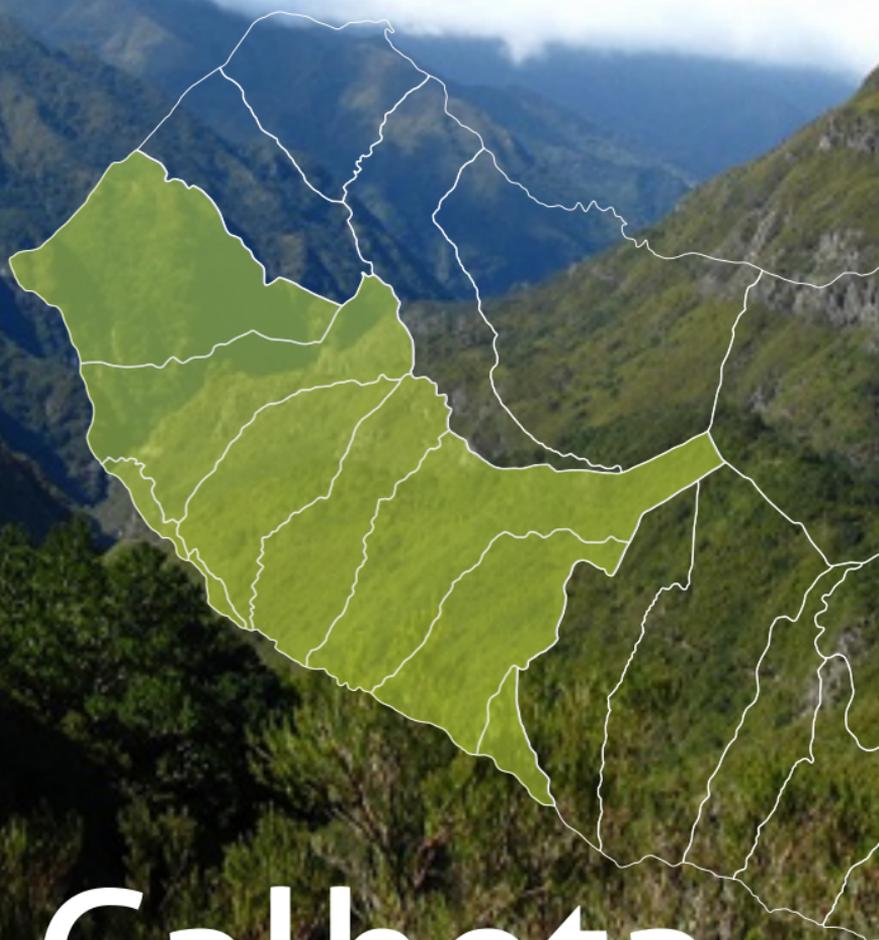
# Calheta

## Levadas e Veredas





ROTEIRO



# Calheta

Levadas e Veredas



## Percursos Pedestres

Caro Caminhante,  
Bem vindo ao concelho  
da Calheta!

Carlos Manuel Figueira de Ornelas Teles,  
Presidente da Câmara Municipal da Calheta

O nosso território dispõe de muitos percursos pedestres dispersos por todas as nossas

freguesias que vão ao encontro da sua expectativa. Anualmente visitamos milhares de caminhantes de diversas nacionalidades que por certo vivenciaram momentos singulares de interação com a natureza. Muitos voltam ao Nosso Município e outros por certo têm-no como referência. Poderá encontrar e adequar a sua caminhada em função das suas necessidades e condição física ou até mesmo de acordo com a sua disposição. As nossas levadas, veredas, caminhos reais e promenades compõem uma oferta vasta de opções que facilmente vão ao encontro das suas expectativas.

Certifique-se que a caminhada que pretende fazer é adequada às suas capacidades físicas ou que o percurso que quer realizar necessita de um guia experiente para o acompanhar. A sua segurança é importante para nós!

O nosso Município preparou esta temática para que esteja informado auxiliando-o a tomar as devidas precauções. Desfrute ao máximo do que o Município da Calheta lhe tem para oferecer, antes, durante e após a sua caminhada.





## Porque Visitar a Calheta?

A curiosidade de conhecer uma localidade estará sempre dependente da atratividade do seu território, que por tendência, quanto maior, melhor e diversificada for a oferta, mais atrativa se tornam as localidades.

O Município da Calheta, ao longo dos seus cerca de 116 km<sup>2</sup>, dispõem de um leque variado de atratividades que fazem com que seja uma das localidades mais visitadas da Região Autónoma da Madeira.

Os cerca de 20 percursos pedestres existentes, a diversidade das praias, os desportos de natureza, a gastronomia regional, a temperatura média anual de 18° - 20°, um dos menores índices de precipitação de toda a ilha, o ambiente rural, a qualidade do ar, as boas acessibilidades e mobilidades urbanas, são alguns dos atrativos que poderão satisfazer as diversas motivações pessoais.

Não existe uma tipologia definida entre os milhares de turistas que nos visitam anualmente, pois a nossa oferta é ampla.

O turismo espiritual, o turista científico, o visitante de natureza, o turista de aventura, o turista náutico, o turismo de família, são algumas das tipologias fortes que o concelho da Calheta satisfaz.

Cabe a si optar por uma das temáticas e procurar o que de melhor se pratica no Município.

A nós, cabe-nos a honra de o ajudar a decidir.

Bons momentos..... e até já!





## Porque se Hospedar na Calheta?

O concelho da Calheta dispõem de uma oferta diversa do ponto de vista do alojamento, materializados em hotéis, quintas, turismo de habitação e turismo em espaço rural.

São mais de 1.000 camas existentes entre as diversas freguesias do Concelho, dispersos entre conceitos intimistas, contextos familiares ou espaços casuais e generalistas.

O crescimento de alojamentos nos últimos anos vai ao encontro das políticas municipais adotadas bem como da crescente procura pelas estadias no concelho da Calheta.

Você por certo ficará a saber o porquê!

Ficar hospedado na Calheta permite estar de perto de um conjunto de atividades de natureza ou simplesmente poder desfrutar de uma temperatura amena constante.

Ficar hospedado na Calheta, é sinonimo desfrutar de tranquilidade e sossego para recuperar as energias gastas com a vida quotidiana ou simplesmente garantia de poder experienciar e interagir com a mãe natureza logo ao amanhecer.

Ficar hospedado na Calheta permite-lhe ouvir os pássaros pela manhã ou vislumbrar o mar ao longo dos mais de 20km de Costa.

Ficar hospedado na Calheta irá proporcionar-lhe de perto, um dos melhores por do sol da Região.

Por certo ficará agradado com a experiência e atendimento personalizado com que os nossos agentes locais brindam os nossos hóspedes.

Ficar hospedado na Calheta proporciona-lhe isto....e muito mais!

Boa estadia!



# CALHETA

## Levadas e Veredas

### PR 6 - Levada das 25 Fontes



PR



Calheta



Calheta



Média



3h30min  
-4h



6,6km



Pag. 8

### PR 6.1 - Levada do Risco



PR



Calheta



Calheta



Média



2h30min  
-3h



6,6km



Pag. 12

### PR 19 - Caminho Real do Paul do Mar



PR



Prazeres



Paul do  
Mar



Média



1h -  
1h30min



1,8km



Pag. 16

### PR 20 - Vereda do Jardim do Mar



PR



Prazeres



Jardim do  
Mar



Média



1h -  
1h30min



1,9km



Pag. 20

### Levada do Lajeado



Levada



Calheta



Calheta



Média



1h30min  
-2h



3,8km



Pag. 24

### Levada do Alecrim



Levada



Calheta



Calheta



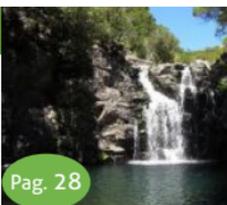
Média



2h -  
2h30min



6,8km



Pag. 28

### Levada da Rocha Vermelha



Levada



Calheta



Calheta



experiente



5h - 6h



18,8km



Pag. 32



Levada do Paul II					
Levada	Calheta	Calheta	Média	3h - 3h30min	9,8km



Levada Nova da Calheta					
Levada	Calheta	Ponta do Pargo	Experiente	6h - 9h	39km



Levada da Fajã da Ovelha					
Levada	Prazeres	Fajã da Ovelha	Média	3h30min - 4h	11,7km



Levada Nova do Arco da Calheta					
Levada	Calheta	Arco da Calheta	Média	5h - 6h	15,9km



Vereda da Lagoa do Vento					
Vereda	Calheta	Calheta	Experiente	2h30min - 3h	6,4km



Veredas da Atalaia e do Lombinho					
Vereda	Fajã da Ovelha	Paul do Mar	Experiente	1h30min - 2h	2,7km



Vereda dos Zimbreiros					
Vereda	Fajã da Ovelha	Paul do Mar	Média	1h - 1h30min	1,6km



Vereda do Pesqueiro					
Vereda	Ponta do Pargo	Ponta do Pargo	Média	2h - 2h30min	4,6km

### PR 6 - Levada das 25 Fontes

 PR	 Calheta	 Calheta
---	--	--

 Média	 3h30min -4h	 9km
--	---	--



### PR 19 - Caminho Real do Paul do Mar

 PR	 Prazeres	 Paul do Mar
---	---	--

 Média	 1h - 1h30min	 1,8km
--	--	--



### PR 20 - Vereda do Jardim do Mar

 PR	 Prazeres	 Jardim do Mar
---	---	--

 Média	 1h - 1h30min	 1,9km
--	--	--



### Levada do Alecrim

 Levada	 Calheta	 Calheta
---	--	--

 Média	 2h - 2h30min	 6,8km
--	--	--





# Regras básicas de Segurança a Ter em Conta



**1-** Antes de caminhar, consulte junto das entidades oficiais e/ou das plataformas informativas, se estão reunidas as condições de boa navegabilidade do percurso em questão. As condições climáticas ou a ocorrência de fenómenos naturais de erosão são alguns dos exemplos a ter em conta antes de efetuar uma caminhada.

**2-** Certifique-se que o percurso que pretende efetuar está adequado à sua condição física e/ou se dispõe dos equipamentos necessários às exigências do trajeto.

**3-** Tanto quanto possível não caminhe de forma isolada. Se pretende efetuar um percurso faça-o de preferência acompanhado. Os trajetos mais exigentes deverá fazer-se acompanhar por um guia ou por uma pessoa com experiência.

**4-** Esteja atento ao tempo necessário para a realização dos percursos. Não deixe que escureça pois as condições de navegabilidade poderão ser diminutas.

**5-** Se a opção for efetuar um dos Percursos não recomendados pela Direção Regional de Florestas (PR), tenha em atenção que se faz acompanhar de mapas e/ou de informação fidedigna assim como dos devidos equipamentos que certifique que está no sentido correto. NUNCA coloque a sua segurança em risco e circule com cuidado. O Município da Calheta, para a sua máxima segurança, disponibiliza-o no site oficial, o trajeto GPS de todos os percursos. Não se aventure e não saia da rota prevista.





**6-** Principalmente para os percursos de longa duração, tenha em atenção se leva consigo alimentos/líquidos necessários e suficientes para satisfazer as exigências físicas do percurso.

**7-** Não desafie o perigo eminente pois os seus atos dependem acima de tudo de si. Seja extremamente cuidadoso com as caminhadas que efetua.

**8-** Faça de forma a que esteja sempre contactável. Tanto quanto possível informe alguém local ou familiar acerca do percurso que irá fazer. Consulte a lista de contactos de emergência abaixo considerados.



**9-** Pelas especificidades orográficas da Madeira, é frequente encontrar quedas de água durante os percursos. Não se sinta tentado em correr quando passa por baixo de uma queda de água, pois os pisos são escorregadios. Coloque o seu impermeável e atravesse com a prudência necessária. Circule sempre pelo lado que lhe garanta menos risco de queda abrupta.

**10-** Certifique-se de que dispõe de todos os equipamentos necessários ao tipo de percurso que pretende fazer. O calçado e os “andarilhos” são muito importantes, principalmente se pretende efetuar uma caminhada exigente. Alimente-se bem e prepare uma merenda que o permita recuperar adequadamente a energia despendida.

Se a sua caminhada for numa cota elevada, leve sempre roupa quente mesmo que o tempo esteja favorável. Os microclimas são mais frequentes à medida que vai subindo.



## 1 – NÃO faça fogueiras.

Os perigos sistémicos inerentes às fogueiras efetuadas na floresta são demasiados danosos e podem facilmente proporcionar incêndios de grandes proporções.

Não corra esse risco!! O concelho da Calheta dispõe de cerca de diversos parques de merendas onde em segurança poderá efetuar a experiência pretendida.

Consulte aqui os parques de merendas do Município da Calheta.

## 2 – NÃO deixe Lixo nos locais por onde passa.

Deixe a Mãe Natureza tal como a conheceu.

É importante levar consigo alimentos de forma a poder recompor as energias gastas com a caminhada. Todos os excedentes devem ser devidamente acondicionados e guardados na mochila e NUNCA deverão ser abandonados no percurso efetuado.

A Natureza é a casa de todos nós, por isso, contribua e ajude-nos a mantê-la limpa.

O concelho da Calheta tem diversos ecopontos distribuídos pelas diversas freguesias.

Convidamo-lo a ser um turista responsável e a deixar os restos alimentares no seu interior.

Consulte aqui o ecoponto mais próximo.

## 3 – NÃO vandalize os habitats naturais nem o património geológico.

O património natural e geológico são duas heranças valiosas que temos conseguido preservar ao longo da história.

Este legado só é possível deixar às gerações dos seus filhos e netos, se dermos continuidade à sua preservação.

Colabore connosco e NUNCA deixe marcas pessoais nas árvores ou no património geológico.





#### **4 – NÃO destrua a Biodiversidade.**

A riqueza da nossa flora é de enorme interesse científico e turístico. NUNCA recolha flores e plantas seja qual for a finalidade.

O desenvolvimento florístico acontecesse tendo em conta as características específicas de fotossíntese do habitat natural. Estará a destruir a biodiversidade se proceder de forma incorreta.

Dê o exemplo e contribua para a manutenção da Biodiversidade.

#### **5 – NÃO incomode os animais.**

Os animais que vivem nos seus habitat naturais estão habituados à tranquilidade diária. Tanto quanto possível mantenha essa paz e sossego. Alguns movimentos mais agressivos poderá inclusive fazer com que sejam abandonados alguns locais de nidificação por parte dos progenitores.

Se encontrar gado não efetue movimentos bruscos acione sinais sonoros por exemplo do automóvel, principalmente se houver primogénitos por perto. Poderá haver uma reação de proteção por parte do gado adulto.

#### **6 – FECHÉ sempre a torneira dos fontanários.**

O concelho da Calheta dispõe de vários fontanários por todas as freguesias. Faz parte do património edificado do Concelho e muitos estão a ser alvos de recuperação.

Sacie a sua sede convenientemente e/ou utilize a água em função da necessidade básica, mas tenha em atenção para não desperdiçar a Água.

Procure aqui o fontanário mais perto de si.





## Quem Devo Contactar em Situações de Emergência

Bombeiros Voluntários da Calheta – 291 827 204

Centro de Saúde da Calheta – 291 822 244

Cruz Vermelha – Serviços de emergência – 291 741 115

Linha de apoio ao turista – 800 296 296

Número Nacional de Socorro (SOS) – 112

Polícia Calheta – 291 822 422

Sanas – Socorro no Mar – 291 230 112

Serviços de informações – 118

Serviço de proteção civil – 291 700 112

Hospitais:

Cruz de Carvalho – 291 705 600

Marmeleiros – 291 705 730

Táxis:

Arco da Calheta – 291 822 588 | 291 822 423

Estrela/Calheta – 291 822 129

# PR 6

## - Levada das 25 Fontes



### ITINERÁRIO

Rabaçal - Casas do Rabaçal - 25 Fontes

### INÍCIO

Rabaçal (E.R. 105)

### FIM

Rabaçal (E.R. 105)

### Ficha Técnica



Tipologia

PR



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

REGULAR



Sentido

IDA E VOLTA



Distância

9 km (2x 4,5 km)



Duração

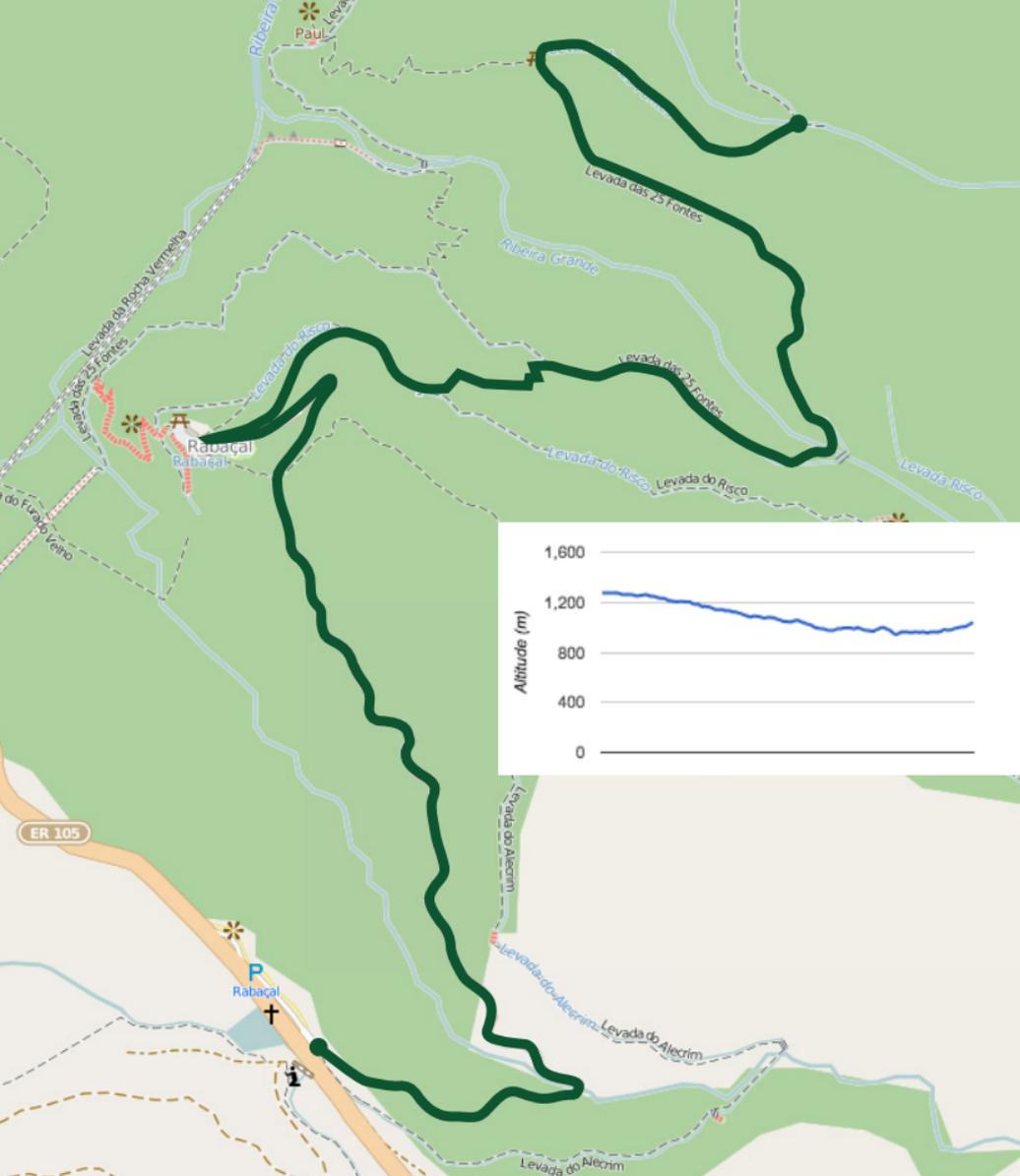
3h30min - 4h00



### Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal e, devido à Estrada Regional (E.R.105) entre a Encumeada e o Rabaçal encontrar-se de momento fechada ao trânsito, recomendamos que:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila do Arco da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No sítio do Loreto siga a sinalização até ao Rabaçal;
- O percurso encontra-se à direita.



## **i** Pontos de Interesse

A Levada das 25 Fontes (e do Risco) é um dos trajetos mais frequentados quer pelos madeirenses quer pelo fluxo turístico existente, sendo de fácil entendimento o porquê. Tal como a Levada do Risco, poderá iniciar este percurso de duas formas: ou pela zona do Rabaçal na E.R. 105 (Antiga E.R. 110) ou pela Zona de Lazer da Caldeira, denominada de “Garagem”, na Estrada Dr. Roberto Monteiro (Antiga E.R. 211).

Em qualquer um dos acessos é possível facilmente encontrar o trilho, sendo que por uma questão de mobilidade e de estacionamento, indicamos que tenha como referência a primeira opção, até porque existe um serviço de transporte disponibilizado pelo Município da Calheta que efetua o trajeto até ao ponto referencial de partida: o Posto Florestal do Rabaçal.

São cerca de 2 KM a distância verificada entre o início do percurso e o



posto florestal do Rabaçal, tendo um custo de 3€ para efetuar um trajeto de ida, e de 5€ para as viagens de ida e volta.

As paisagens profundas permitem uma descida inspiradora até ao início da levada, sendo que à medida que se aproxima a frequência de Floresta Laurissilva intensifica-se.

Antes de chegar ao Posto Florestal encontra à sua direita um trilho, não sinalizado, que dá acesso à vereda da Lagoa do Vento. Para mais informações clique aqui.

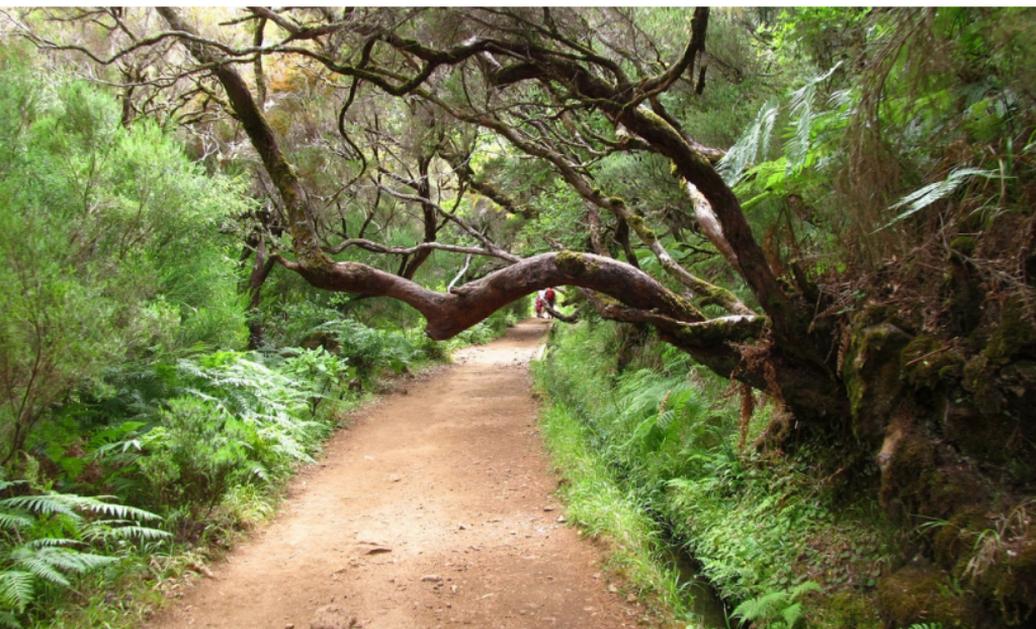
Chegando ao posto florestal, dispõe de WC's públicos sendo que poderá aproveitar uma vez que não existe mais nenhum durante o percurso.

O percurso encontra-se bem sinalizado pelo qual poderá seguir as indicações constantes nas placas de sinalização.

A Levada das 25 Fontes e a Levada do Risco são duas levadas praticamente paralelas que têm como destino a Central Hidroelétrica da Calheta, sendo que, até à zona do Risco, correspondem a cenários idênticos do ponto de vista paisagístico e florístico, existindo no entanto, muitas particularidades em cada uma delas, como é o caso das quedas de água e dos muitos ângulos de visualização das profundas paisagens.

No seguimento do percurso encontra uma ponte que permite efetuar a travessia sobre a Ribeira Grande. Neste mesmo local é possível avistar ao longe a belíssima cascata do Risco, coincidindo com o término daquele percurso.

Para chegar ao final da Levada das 25 Fontes é necessário continuar sendo que após a ponte, segue uma escadaria em pedra emparelhada, ladeada pela levada, sendo um cenário igualmente marcante. No seu topo encontramos uma envolvência peculiar deste trajeto, estando o canal de água a um nível superior ao que normalmente encontra.





O percurso prossegue no seu canal estreito com os bonitos túneis de urzes, e poderá ser efetuado em segurança por ter varandins em todo o percurso.

Durante o percurso encontra à esquerda, um acesso que permite ir até à levada da Rocha Vermelha, sendo que, para este percurso, aconselhamos outro trajeto. [Clique aqui para ver.](#)

O percurso até ao final da Levada das 25 Fontes prossegue num sempre agradável cenário de natureza protegida, encontrando à esquerda as paisagens profundas do Vale da Ribeira da Janela, que o acompanhará até à origem da Levada das 25 Fontes.

O nome de 25 Fontes advém do número de nascentes que durante todo o ano insistem em cair na bonita lagoa existente.

Deverá retornar pelo mesmo caminho.



## Segurança

Além das normas gerais de segurança que o Município da Calheta preparou especificamente para si e que pode consultar [aqui](#), tenha em atenção as recomendações específicas do percurso:

- A Levada das 25 Fontes é uma das levadas mais frequentadas da Madeira, pelo que, durante o percurso nos locais mais estreitos, deverá facilitar o acesso a quem se encontrar em posição mais desfavorável;
- Apesar de corresponder a um percurso que salvaguarda com varandins os pontos mais sensíveis, tenha sempre em atenção para não se apoiar nos mesmos, quando dar passagem a alguns caminhantes;
- Durante o seu percurso, encontrará diversos atalhos que poderia eventualmente testar e/ou experimentar. Além dos que estão sinalizados ou dos indicados anteriormente, não se aventure em locais que não esteja previamente informado.

# PR 6.1

## - Levada do Risco

### ITINERÁRIO

Rabaçal - Casas do Rabaçal - Risco

### INÍCIO

Rabaçal (E.R. 105)

### FIM

Rabaçal (E.R. 105)

### Ficha Técnica



Tipologia

PR



Dificuldade

MÉDIA



Terreno

REGULAR



Sentido

IDA E VOLTA



Distância

6.6 km (2x 3,3 km)



Duração

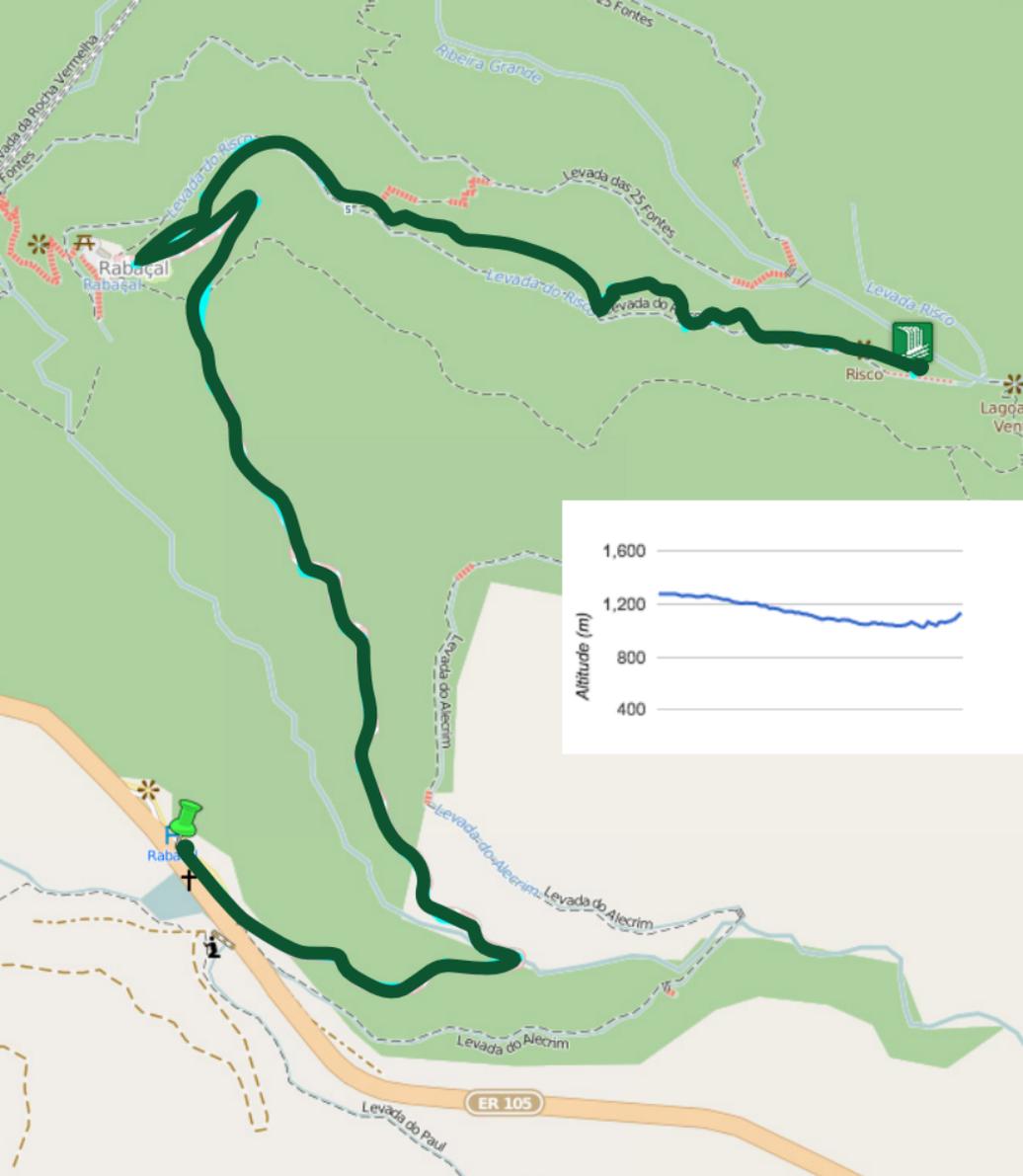
2h30min - 3h00



### Como Chegar

Tendo como referência a saída do Funchal e, devido à Estrada Regional (E.R.105) entre a Encumeada e o Rabaçal encontrar-se de momento fechada ao trânsito, recomendamos que:

- Deve seguir na Via Rápida (VR1) em direção à Ribeira Brava;
- Na Ribeira Brava, siga pela Via Expresso (VE3) em direção à Ponta do Sol e Calheta;
- Na chegada à vila do Arco da Calheta, na rotunda, siga pela 1ª saída em direção à Estrada Regional (E.R.222);
- No sítio do Loreto siga a sinalização até ao Rabaçal;
- O percurso encontra-se à direita.



## **i** Pontos de Interesse

A Levada do Risco (e das 25 Fontes) é um dos trajetos mais frequentados quer pelos madeirenses quer pelo fluxo turístico existente, sendo de fácil entendimento o porquê. Tal como a Levada das 25 Fontes, poderá iniciar este percurso de duas formas: ou pela zona do Rabaçal na E.R. 105 (Antiga E.R. 110) ou pela Zona de Lazer da Caldeira, denominada de "Garagem", na Estrada Dr. Roberto Monteiro (Antiga E.R. 211).

Em qualquer um dos acessos é possível facilmente encontrar o trilho, sendo que por uma questão de mobilidade e de estacionamento, indicamos que tenha como referência a primeira opção, até porque existe um serviço de transporte disponibilizado pelo Município da Calheta que efetua o trajeto até ao ponto referencial de partida: o Posto Florestal do Rabaçal. São cerca de 2 KM a distância verificada entre o início do percurso e o posto florestal do Rabaçal, tendo um custo de 3€



para efetuar um trajeto de ida, e de 5€ para as viagens de ida e volta.

As paisagens verdes densas e profundas permitem uma descida inspiradora até ao início da Levada, sendo que à medida que se aproxima a frequência de Floresta Laurissilva intensifica-se.

Antes de chegar ao Posto Florestal encontra à sua direita um trilho, não sinalizado, que dá acesso à vereda da Lagoa do Vento. Para mais informações clique aqui.

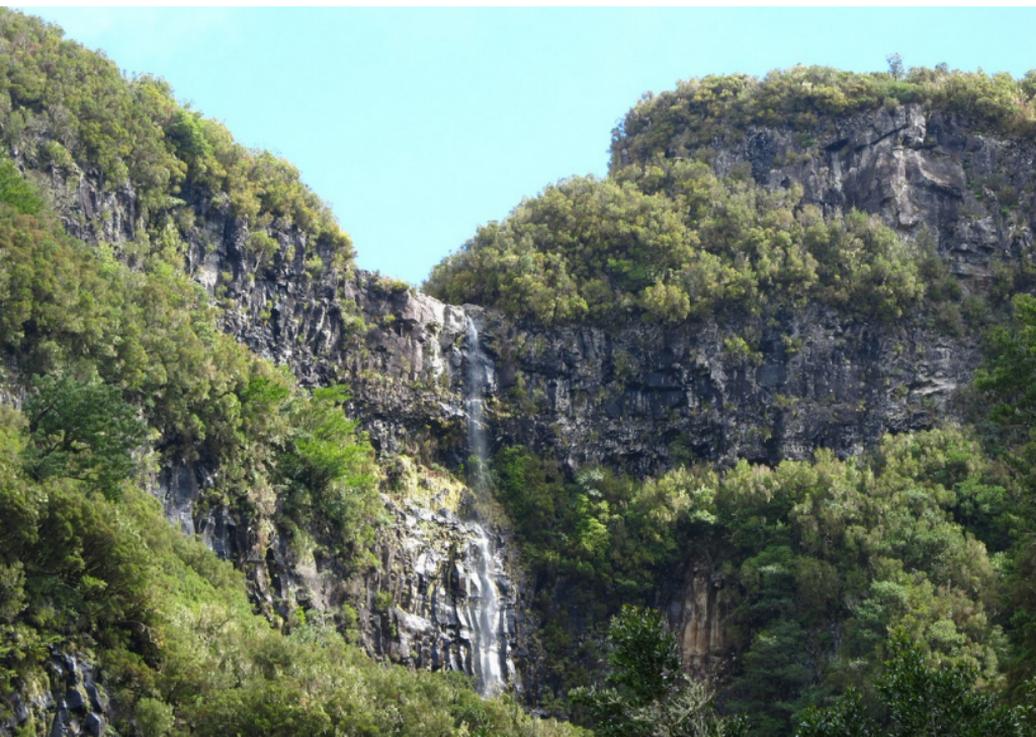
Chegando ao posto florestal facilmente identifica através da sinalização por onde deve prosseguir.

A Levada do Risco encontra-se paralela à Levada das 25 Fontes

estando no entanto numa altitude ligeiramente superior à sua vizinha, que se encontra mais abaixo. Tendo ambas como destino a Central Hidroelétrica da Calheta, dispõem de cenários idênticos do ponto de vista paisagístico e florístico, existindo no entanto, muitas particularidades em cada uma delas, como é o caso das quedas de água e dos muitos ângulos de visualização das profundas paisagens.

A floresta Laurissilva encontra-se bem representada neste percurso sendo que, em harmonia com as centenárias urzes, criam um cenário inesquecível.

Por ser um percurso curto e tranquilo, é frequente ver famílias com filhos mais novos, sendo que é um excelente trajeto para poder oferecer aos seus filhos mais novos. O termo Risco não está associado de todo à essência deste trajeto, sendo que, não deverá ser uma fator de apreensão.





Nos dias mais chuvosos o piso poderá estar mais escorregadio por via da lama, pelo que deverá tomar um cuidado extra na sua mobilidade, pois na zona do Rabaçal, além da intervenção humana sobre os canais de água, toda a envolvência encontra-se definida pela mãe natureza.

O final do percurso é brindado com mais um ponto de contemplação pois a belíssima cascata do Risco impõe-se de forma significativa.

A partir da cascata do Risco, não é possível seguir em frente, apesar de aparentemente parecer que é possível prosseguir.

O regresso faz-se pelo mesmo caminho sendo que se tiver tempo poderá aproveitar e deslocar-se até à levada das 25 Fontes.



## Segurança

Além das normas gerais de segurança que o Município da Calheta preparou especificamente para si e que pode consultar aqui, tenha em atenção as recomendações específicas do percurso:

- A Levada do Risco é uma das levadas mais frequentadas da Madeira, pelo que, durante o percurso nos locais mais estreitos, deverá facilitar o acesso a quem se encontrar em posição mais desfavorável;
- Apesar de corresponder a um percurso que salvaguarda com varandins os pontos mais sensíveis, tenha sempre em atenção para não se apoiar nos mesmos, quando dar passagem a alguns caminhantes;
- Durante o seu percurso, encontrará diversos atalhos que poderia eventualmente testar e/ou experimentar. Além dos que estão sinalizados ou dos indicados anteriormente, não se aventure em locais que não esteja previamente informado.